

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Mercado

O Vasco fechou a contratação do atacante português Nuno Moreira por 3,5 milhões de euros, quase R\$ 20 milhões. Este é o valor da multa rescisória determinada pelo Casa Pia. Contratado pelo Fluminense, o centroavante Everaldo está regularizado no BID da CBF e disponível para enfrentar o Bangu neste domingo. No Cruzeiro, o meia Matheus Pereira desistiu de ir para o Zenit São Petersburgo. Ontem, o jogador chegou a acertar a transferência para o time russo, mas recuou e permanecerá no time celeste.

**FUTEBOL** Início da temporada aponta tendência entre os times da Série A: a linha de três defensores. Léo Ortiz é um dos "líberos" do Flamengo. Palmeiras, São Paulo e a sensação Vitória estão entre os adeptos do formato ideal ou alternativo

# Todo poder aos zagueiros

Gilvan de Souza / Flamengo



Zico troca camisa com Léo Ortiz no Ninho do Urubu: o maior ídolo do clube considera o zagueiro acima da média

MARCOS PAULO LIMA

O banquete de bons zagueiros no futebol brasileiro anuncia uma temporada de repertório variado na prancheta dos técnicos de times da Série A. O uso de linhas com três defensores confirma a tendência. Treinadores como Filipe Luís (Flamengo), Luis Zubeldia (São Paulo), Abel Ferreira (Palmeiras), Thiago Carpini (Vitória), Rogério Ceni (Bahia), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza) e Ramón Díaz (Corinthians) usam ou aprimoram a alternativa tática.

Filipe Luís tem adotado linha de quatro defensores no Flamengo, mas a qualidade de Danilo, Léo Ortiz e Léo Pereira começa a se impor. O modelo não seria novidade. No ano passado, o jovem técnico juntou três zagueiros várias vezes no início ou no decorrer das partidas. Em uma com Fabrício Bruno, Léo Ortiz e Léo Pereira. Em outras, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira formaram as três torres rubro-negras à frente do goleiro Rossi. Até o lateral-esquerdo Alex Sandro passou a ser uma opção no modelo 3-4-2-1. Ele assumiu a função na vitória contra o Cuiabá e no empate com o Atlético-MG no Brasileirão do ano passado.

A chegada de Danilo elevou o sarrafo. Léo Ortiz e Léo Pereira são os titulares, porém, o reforço recém-contratado dá dor de cabeça em Filipe Luís. "A contratação do Danilo é um acerto muito grande por parte do José Boto. Um jogador desse calibre, titular da Seleção Brasileira e da Juventus, deixando muito dinheiro para trás, é importante para o futebol brasileiro e para o Flamengo. A concorrência entre eles vai elevar o nível. Alguns vão ficar bravos comigo,

mas acredito que o campo fala. Se os três estiverem insubstituíveis, eu vou ter que jogar com os três. Mas com tantos jogos, todos vão jogar", banca o treinador.

Como se não bastasse a pressão interna, o maior ídolo do clube colocou mais lenha na fogueira ao exaltar Léo Ortiz. A torcida comprou o discurso e passou a apelidar o beque de "Zico da Zaga". "Um jogador de hoje que me encanta muito e que eu conhecia pouco é o Léo Ortiz. Esse cara realmente é outro nível", elogiou Arthur Antunes Coimbra 10 dias antes de trocar camisa com o jogador rubro-negro, ontem, no Ninho do Urubu.

"Sempre bom ver e apreciar jogadores como você. Alguém que tem amor pelo futebol e pela bola, que trata ela bem. Me perguntaram quem eu gostaria de jogar no futebol de hoje, e falei você. Quem sabe mais pra frente? Você já foi convidado algumas vezes para o Jogo das Estrelas", brincou Zico na sala de conferências do centro de treinamento.

Léo Ortiz admite o alto nível do elenco. "O Filipe busca zagueiros construtores desde que ele chegou, isso é com todos. Facilita para quem entrar tentar ajudar os responsáveis pelos gols. Filipe sempre cobra isso, para que eles recebam mais perto do gol, para que a gente possa vencer os jogos. Independentemente do treinador, não vou perder essa característica de construção. O Filipe gosta muito dos jogadores posicionados nas suas funções, para o zagueiro achar os meias e não os volantes baixando tanto para jogar. Ele gosta que a gente comece a construção e passe pelos volantes, num jogo mais posicional. Isso facilitou para mim, para eu poder construir como sempre fiz na minha carreira", disse, na entrevista coletiva.

*O Filipe busca zagueiros construtores desde que ele chegou. Ele gosta muito que o zagueiro ache os meias e não os volantes baixando tanto para jogar"*

**Léo Ortiz,**  
zagueiro do Flamengo

*"Acredito que o campo fala. Se os três (Danilo, Léo Ortiz e Léo Pereira) estiverem insubstituíveis, eu vou ter que jogar com os três. Mas com tantos jogos, todos vão jogar"*

**Filipe Luís,**  
técnico do Flamengo

Abel Ferreira tem o sistema com três zagueiros como um dos prediletos. Ele usou esse modelo no derbi contra o Corinthians, no Allianz Parque. Naves, Gustavo Gómez e Murilo formaram a trinca. Marcos Rocha e Piquez também se transformam quando há demanda.

"Foi, pra mim, o jogo com mais ousadia pensando nos jogadores que tínhamos em campo. O jogo que mais jogadores metemos na área, menos deixamos atrás. Não foi pelos três zagueiros. O sistema dá o que o treinador quer. Fomos agressivos, produtivos e ofensivos", comentou Abel Ferreira no último dia 6, depois do empate por 1 x 1 com o Corinthians.

São Paulo tem Robert Arboleda como referência na defesa. A qualidade do equatoriano dá segurança ao técnico argentino Luis Zubeldia para alternar formatos. Um deles tinha três defensores no último domingo, no empate por 0 x 0 com o Palmeiras, no Allianz Parque. Ruan e Alan Franco formaram a retaguarda tricolor remontando uma tradição dos tempos de Muricy Rammalho. O time foi tricampeão em 2006, 2007 e 2008 com três zagueiros.

"Considero que foi uma atuação correta, com pontos a melhorar, mas nada além disso. Não estou completamente satisfeito, porém, precisamos seguir trabalhando, especialmente neste momento de preparação. Quando contratamos o Ruan, um dos motivos foi saber que ele poderia atuar como 'stopper' ou lateral. Com a saída de Diego Costa e a permanência de Nahuel Ferraresi, que também pode desempenhar essas funções, sua versatilidade se tornou um fator importante para a equipe", comentou depois do empate com o Palmeiras.

Ramón Díaz apegou-se ao 4-3-1-2 no Corinthians. Quando ele precisa, recorre ao modelo 3-4-1-2, como nos confrontos diante do Palmeiras e do Botafogo, no ano passado.

## Invicto

Uma das sensações da temporada, o Vitória usa o 3-5-2 como um dos sistemas táticos. Edu, Neris e Lucas Halter foram os titulares na vitória por 2 x 1 contra o Fortaleza na última quarta-feira, pela Copa do Nordeste. A maleabilidade tática é um dos trunfos da série invicta de 17 jogos. O time se transforma facilmente para o 4-3-3.

"Sair da linha de três para uma linha de quatro é algo que estamos acostumados a fazer. Acho que neste início de temporada, 12 jogos já, a gente tem rodado bastante o elenco e mudado a plataforma de jogos. Os atletas vivem diferentes cenários. É mérito deles. Minha preocupação é passar o máximo de informações sobre o adversário e não abrir mão de alguns comportamentos com e sem a bola. É maturidade coletiva, mérito dos atletas. Uma coisa é propor as ideias, outra, executar", elogia Thiago Carpini.

No Bahia, Rogério Ceni altera o sistema durante o jogo. Em La Paz, o time iniciou a partida contra o The Strongest no 4-5-1, mas atacava no 3-2-5. O lateral-esquerdo Santiago Mingo ficava preso ao lado dos zagueiros especialistas Kanu e Gabriel Xavier.

O sistema com três zagueiros é um dos preferidos de Juan Pablo Vojvoda faz tempo no Fortaleza. A contratação de David Luiz pode aprimorar e até mesmo consolidar a ideia na temporada. A eficiência na saída de bola o convida ao papel de líbero em um elenco no qual atuam Kusevic e Titi.

## Modelos com linhas de três defensores

## Flamengo



## Palmeiras



## Vitória



## São Paulo

